

Fernando Pessoa

METAFÍSICA — A unidade, infinidade, etc., atributos que...

METAFÍSICA

A unidade, infinidade, etc., atributos que [...] à matéria tirando-os à consciência, serão realmente atributos da consciência ou serão apenas não-atributos da matéria, isto é, concebidos como pertencendo à consciência por serem, não (directamente) concebidos como dela, mas (indirectamente) concebidos como opostos (negativos) aos da matéria, e aplicáveis à consciência por ela à matéria ser oposta?

O 2º caso é que parece certo. Pois «atributos» são negações de atributos. Negação de finito, negação de tendo forma, negação de exterior, etc. O próprio conceito espontâneo de que a consciência é *interior* a nós, marca esta atribuição por mera negação e oposição.

A consciência na reflexão, não tem consciência de si própria. Daí não poder saber dos seus atributos, se os tem; ir levá-los, *por negação*, à matéria, por não poder vê-los em si.

s. d.

Textos Filosóficos . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 193.